



Fausto Fernandes

Membro do Colégio
de Especialidade de ORL
da Ordem dos Médicos

Página do Colégio da Especialidade de ORL da Ordem dos Médicos

Colégio da especialidade e seu papel na dinamização do internato

RONCOPATIA, SAOS, MEDICINA DO SONO - COMPETÊNCIAS

A otorrinolaringologia é de acordo com a definição da UEMS, a especialidade que trata as alterações funcionais e doenças...do nariz... cavidade oral, faringe, laringe, etc. Com o enorme desenvolvimento dos conhecimentos, das tecnologias, as áreas foram-se tornando mais complexas, levando também a que outras especialidades expandissem as suas áreas de intervenção e interesse, tendo a nossa especialidade vindo a perder território, (vide as designações da especialidade ao longo do tempo). Como consequência criaram-se subespecialidades dentro da mesma especialidade e de maneira transversal e multidisciplinar para áreas mais específicas foram criadas as competências (competência-habilidades com experiência). Os colegas americanos usam para esta prática o termo privilégios (American Joint Commission). O exercício das competências leva a boas práticas e como tal com o tempo deve ser regulamentado.

Assim aconteceu com a medicina do sono. Esta subespecialidade é relativamente recente e nos EUA foi reconhecida em 2007 (American Board of Sleep Medicine). A roncopatia e a SAOS são das patologias mais frequentes na área do sono.

Estas patologias e segundo as legis artis e desenvolvimentos em cada época são tratadas por otorrinolaringologistas há décadas (septoplastias, turbinectomias, adenoamigdalectomias, traqueotomias etc...). As competências podem ser reconhecidas pela prática adequada segundo a legis artis e por consenso entre os pares ou obtida por formação específica, como acontece com o A B S M, que junta os boards de Medicina Interna, Psiquiatria, Neurologia, Pediatria e Otorrinolaringologia.

A SAOS e Roncopatia resultam essencialmente de fenómenos obstrutivos desde as narinas até a laringe, passando pela orofaringe, cavidade oral e língua.

Como tal, nós somos a especialidade que temos toda a competência para fazer o diagnóstico e todo o tratamento nas VAS, como nenhuma outra.

Infelizmente por questões de lobbyng, conjunturais e outras, a nossa especialidade entre nós, e só entre nós,

baseada em critérios de um suposto grupo europeu de consenso (onde foram criados critérios de exclusão, segundo os quais nos não dispomos de capacidade e interpretar exames complexos (?) como por exemplo PSG). Este é um teste fundamental, mas na SAOS há outros de enorme importância como o exame clínico feito por otorrino e DISE por exemplo.

O diagnóstico aqui como em toda a prática clínica é feito pelo exame objectivo e depois pelos MCDT.

Aqui nós somos a especialidade que trata com mais competência a área em questão.

Para além do diagnóstico correcto, deverá ser proposta o tratamento que poderá ser médico, correctivo de hábitos alimentares, por meios mecânicos ou até cirurgia, esta curativa ou complementar de meios mecânicos.

Já agora a doença obstrutiva do sono não tem tratamento único.

Na atribuição da competência entre nós, um douto comité de três sábios colegas de outras especialidades, decidiram não atribuir a competência a colegas otorrinolaringologistas, alguns trabalham na área, há mais anos que eles, em SAOS e Roncopatia. Tal recusa foi baseada em critérios que para sermos semânticos, são mais que discutíveis e correctos.

Devemos reagir adequadamente contra esses corporativismos, sendo que estas patologias, não são exclusivas de nenhuma especialidade ou de grupos de amigos.

Devemos continuar a trabalhar com competência, e segundo as "legis artis", numa área anatómica que é essencialmente da nossa prática diária. Não devemos desistir, para além de que é uma área com grande presente e maior futuro, com o nosso contributo individual ou a em âmbito multidisciplinar.

Se não houver correcção das partes, devemos tomar o processo em nossas mãos.

É a área das Vias Aéreas Superiores, de Otorrinolaringologia. Não devemos entregar o "Gold" aos outros que nem têm competência nesta área.